

O Projeto RBMN usa a experiência do Repositório de Abadia de Goiás para estabelecer critérios de seleção de local e segurança nuclear.

O projeto do Repositório para armazenamento de rejeitos radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação, denominado projeto **RBMN**, já está em fase de desenvolvimento no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – **CDTN**, em Belo Horizonte, por um experiente grupo de pesquisadores, técnicos e engenheiros, sendo que alguns deles trabalharam no projeto conceitual e na construção do repositório de Abadia de Goiás, na década de 1990. Decorre desta experiência que muitas fases da construção do Repositório Nacional de Rejeitos Radioativos aproveitarão a experiência adquirida no repositório de Abadia de Goiás. No projeto **RBMN**, em que o CDTN atuará na coordenação técnica, os estudos da seleção do local usarão a experiência adquirida com o Acidente Radiológico de Goiânia, podendo escolher critérios semelhantes àqueles usados quando ocorreu a seleção do local do repositório goiano, como por exemplo, o **critério da proximidade**, terceira citação abaixo.

A abrangência do projeto **RBMN** que será administrado pela **CNEN/DPD**, envolve todos os institutos da CNEN (IEN, IPEN, IRD **CRCN-CO**, **CRCN-NE** e **LAPOC**) e foi dividido em cinco grupos de estudos: Grupo do Inventário, da Seleção de Locais, do Projeto, da Análise de segurança, da Legislação e Licenciamento.

No grupo de projeto, cita o **RELATÓRIO RBMN**:

“Internacionalmente existem diversos repositórios em diferentes fases de implantação, desde aqueles que apenas foram definidos até os que já finalizaram as operações e estão no período de controle institucional, que é também o caso do Repositório de Abadia de Goiás, no Brasil”.

Os detalhes já desenvolvidos neste projeto estão consolidados no relatório técnico preparado pela pesquisadora Dra. **Clédola Cássia Oliveira de Tello**, responsável pela coordenação técnica e gestão do projeto **RMBN** e estão disponíveis na rede intranet do CDTN, em **“comissões e projetos”**, para acesso dos servidores da CNEN, onde se encontram, em alguns pontos, referências ao Repositório de Abadia de Goiás como sendo a mais abrangente experiência brasileira neste tipo de instalação radioativa

Cita o **RELATÓRIO RMBN**, quanto aos critérios da seleção do local do futuro Repositório para armazenamento de Baixo e Médio Níveis de Radiação:

Primeira citação:

“Como experiência nacional em seleção de local para instalação de depósito de rejeitos radioativos deve-se mencionar o repositório definitivo de rejeitos de Abadia de Goiás, GO. Esse repositório foi construído para atender a demanda de deposição dos rejeitos decorrentes do acidente radiológico de Goiânia. O processo de seleção

de local foi iniciado em 1988 e seguiu a metodologia recomendada na Norma CNEN-NE-6.06.”

Segunda Citação:

“O Brasil apesar de não dispor de uma política nacional de gestão de rejeitos radioativos, adquiriu experiência na seleção de local para repositório com a construção do Depósito Final de Abadia de Goiás [6]. A seleção do local deste repositório foi embasada em procedimentos estabelecidos à época.”

Terceira citação:

“O Proximidade do RBMN aos principais centros geradores de rejeitos: Há inúmeras vantagens em se escolher regiões baseadas neste critério, destacando-se os aspectos de segurança, proteção radiológica e econômicos, com a redução do tempo de transporte dos rejeitos através de vias públicas. Este foi um dos critérios adotados na seleção do sítio do Repositório de Abadia de Goiás”.

Vale a pena considerar também que a experiência adquirida no **Repositório de Abadia de Goiás** pelos grupos de trabalho da CNEN, abrange outras técnicas e conceitos empregados na área de deposição de material radioativo, como por exemplo, a aplicação do conceito de **barreiras múltiplas** para confinamento de rejeitos, em todas as faixas (baixa, média e alta) de atividade. Os 13 anos já decorridos deste a conclusão do repositório, respaldados pela execução do Programa de Monitoração Ambiental (**PMA**), atestam uma experiência sem precedentes no Brasil, sobre o uso do conceito de **barreiras múltiplas**, empregado no acondicionamento intermediário e na deposição final de rejeitos radiativos no repositório de Abadia de Goiás.